

Área temática: Clínica Médica e Especialidades

TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Sabrina Beatriz Ferreira Felício^{1*}; Ana Beatriz Florencio Rodrigues²; Emilly Veiga Mourão³; Emilly Beatriz Vasconcelos Lourenço⁴; Laryssa dos Reis Costa⁵; Thamara dos Santos Conceição⁶; Rômulo Evandro Brito de Leão⁷

¹Discente do Curso de Fonoaudiologia, Universidade da Amazônia. Belém, Pará, Brasil; ²Discente do Curso de Fonoaudiologia, Universidade da Amazônia. Belém, Pará, Brasil; ³Discente do Curso de Fonoaudiologia, Universidade da Amazônia. Belém, Pará, Brasil; ⁴Discente do Curso de Fonoaudiologia, Universidade da Amazônia. Belém, Pará, Brasil; ⁵Discente do Curso de Fonoaudiologia, Universidade da Amazônia. Belém, Pará, Brasil; ⁶Discente do Curso de Fonoaudiologia, Universidade da Amazônia. Belém, Pará, Brasil; ⁷Docente e Orientador do Curso de Fonoaudiologia, Universidade da Amazônia, Belém, Pará, Brasil. *E-mail do autor principal: sabrinabeatrizaraujo@gmail.com

RESUMO: Introdução: Dentre todos os distúrbios que podem acometer um indivíduo, o Traumatismo Cranioencefálico (TCE) é a forma mais comum em hospitais de urgência e emergência do trauma em todo o Brasil. Está frequentemente associado a acidentes automobilísticos, ferimentos por arma branca e arma de fogo, além de quedas. O seu tratamento requer a intervenção de uma equipe multiprofissional, considerando o grande impacto de diversos sistemas do corpo humano. A fonoaudiologia enquanto ciência de reabilitação está diretamente à frente do processo de reinserção do paciente à sociedade. **Objetivo:** relatar a experiência de atendimento a família de um paciente acometido por TCE em processo de desospitalização. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa qualitativa, de abordagem de estudo de caso único e descritiva, por abordar relato de experiência em atendimento de paciente. **APRESENTAÇÃO DO CASO:** paciente C.J.C.S. sexo masculino, internado no hospital de referência em urgência e emergência do trauma em Belém/PA, acometido por queda da escada, admitido no hospital no dia 07/02/2026. Devido nível de consciência rebaixado fez uso de via alternativa de alimentação temporária e uso de traqueostomia para possibilidade de respiração. Após passar por acompanhamento intenso de reabilitação (fonoaudiologia, terapia ocupacional e fisioterapia), não foi possível alcançar resultados esperados para reintrodução de dieta via oral ou decanulação (processo de retirar dispositivo respiratório) diante de pouca evolução do quadro de consciência do paciente. Por isso, foi definido uso de via alimentar de longo prazo, conhecida como gastrostomia (GTT) e uso de cânula metálica, para acionamento/encaminhamento para o programa Melhor em Casa. Na semana de alta, durante atendimento fonoaudiológico, acompanhante recebeu orientações e treinamento sobre manejo e cuidados com traqueostomia, aprendendo a higienizar, mitigar lesões cutâneas, e retirar secreções quando necessário (aspiração de vias aéreas). Foi possível observar grande participação da família, sendo o acolhimento, escuta ativa e qualificada realizadas diante dos medos e inseguranças. Paciente recebeu alta hospitalar com devidos encaminhamentos e laudos, com feedback positivo dado pela família quanto ao processo de preparação de cuidados em casa. **Resultados e Discussão:** Espera-se evidenciar que a atuação fonoaudiológica no processo de educação em saúde contribui para o preparo dos familiares de pacientes com traumatismo cranioencefálico durante a desospitalização, promovendo maior segurança no manejo da traqueostomia e da gastrostomia, além de favorecer a continuidade dos cuidados no domicílio. Espera-se ainda reforçar a importância da atuação multiprofissional e do papel da fonoaudiologia na promoção da qualidade de vida e na redução de complicação após a alta hospitalar. **Conclusão:** As patologias neurológicas acometem significativamente a vida de um indivíduo, com necessidade de cuidados constantes e preparação da família para manuseio e gerenciamento em casa, ainda durante o processo hospitalar. Os achados e metodologia aplicada durante os atendimentos evidenciam a necessidade de reforçar o trabalho multiprofissional, com destaque da fonoaudiologia, diante de pacientes acamados e com prognósticos reservados.

Palavras-chave: Doença Neurológica; Fonoaudiologia Hospitalar; Neuro-reabilitação; Reabilitação; Traumatismo Cranioencefálico.

Agência de fomento: SEM AGÊNCIA DE FOMENTO